

Programa Vocações Regionais Sustentáveis realiza oficina de capacitação com produtores do Miringuava

26/05/2023

Geral

O evento, promovido pela Invest Paraná em parceria com a Sanepar e apoio do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR - Iapar - Emater) e do movimento Viva Água, teve a presença de cerca de 100 participantes.

Neste domingo (21), o programa Vocações Regionais do Paraná (VRS) realizou a primeira Oficina com produtores rurais da Bacia do Miringuava, em São José dos Pinhais. O programa visa a valorização da cultura e dos produtos locais para impulsionar o desenvolvimento local e abrir portas nos mercados nacional e internacional.

A ação desenvolvida faz parte do primeiro módulo do programa, etapa em que, além de oferecer palestras e atividades, o VRS faz uma pré seleção das cadeias de valor e quais caminhos a comunidade gostaria de seguir para o desenvolvimento econômico. “Por isso, é extremamente importante a participação, e ela foi bastante efetiva dentro das três cadeias, que são o turismo rural, agroindústria e as hortaliças”, elenca o assessor técnico da Invest Paraná, Bruno Banzato.

Oficinas e atuação do VRS A programação da Oficina iniciou com um resgate das memórias de outras iniciativas anteriores na região. Após, os produtores e empreendedores convidados dividiram-se em três salas de oficinas, conforme a cadeia de valor em que atuam. Os produtores participaram de dinâmicas para identificar os elos e os pontos fortes e fracos de cada cadeia, bem como o grau de sustentabilidade delas. Segundo Banzato, a partir dessas atividades são coletadas informações para as próximas etapas do programa: “Agora a gente vai trabalhar todos os dados valiosos informados pela comunidade e vamos desenhar a pesquisa de campo”, explica. “A ideia é que a população nos diga quais são as hipóteses, os sonhos e as possibilidades de desenvolvimento. A

gente leva isso aqui internamente pra descobrir se isso é possível e o caminho para executar”. Após, com os resultados das pesquisas, será realizada uma segunda oficina. “A gente volta, dá o feedback e pede a validação da estratégia de desenvolvimento”, esclarece Bruno.

O segundo módulo do programa será a execução dos planos de ação, além de monitoria e suporte aos produtores, a fim de aprimorar o trabalho e valorizar a cultura e produtos locais da Bacia do Miringuava.

Palestras

Também fizeram parte do cronograma do dia palestras com temas voltados às cadeias pré estabelecidas, tais como: Agregação de valor: processamento mínimo de hortaliças, com André Dutra da Embrapa Agroindústria de Alimentos; Segurança alimentar certificada, com Naldo Vaz do Cogemate; Turismo rural como potencial para o turismo sustentável, com Marinês Walkowski da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e apresentação de Case de sucesso na comercialização de orgânicos no atacado e varejo, com Daniel Machado da Sirius Orgânicos.

A gestora da Gerência de Gestão Ambiental (GGAM) da Sanepar, Daisy Jayme Maia, que coordenou o evento, ressalta que o VRS é uma política econômica do Governo do Estado que está trazendo de forma inovadora a ênfase na sustentabilidade econômica das atividades agropecuárias e serviços rurais locais com a preservação ambiental, contribuindo para a segurança hídrica da bacia do manancial Miringuava e a geração de renda e qualidade de vida para a população local.

O VRS está sendo executado pela JPR Ambiental, contratada pela Sanepar. Segundo Paulo Gabriel Caleffi, sócio da empresa, o trabalho em área de manancial é desafiador. "A realização da Oficina foi muito gratificante para nossa equipe que preparou o evento, especialmente por acolher e entender as expectativas das pessoas", avalia Caleffi.

Bruno reconhece a responsabilidade envolvida na execução do projeto, desenvolvido em parceria com a Sanepar e também com o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR). “Estamos lidando com um público que tem grandes expectativas, então a gente tem trabalhado com responsabilidade para trazer aos produtores o que é o mercado de produtos sustentáveis e como a gente pode colaborar para que eles acessem esses novos canais de comercialização”.